

Princípio Variacional

S. Bonnot

Teorema: Princípio Variacional pela entropia

Seja $f: X \rightarrow X$ uma aplicação contínua do espaço métrico compacto X .

Seja $\mathcal{M}(f)$ o conjunto das medidas de probabilidade definidas na σ -álgebra de Borel

de X , e invariantes por f . Então:
$$h_{\text{top}}(f) = \sup_{\mu \in \mathcal{M}(f)} \{h_{\mu}(f)\}$$

Proposição: Se $f: X \rightarrow X$ é contínua em X espaço métrico compacto, e μ medida de probabilidade definida na σ -álgebra de Borel de X , e invariante por f . Então:

$$h_{\mu}(f) \leq h_{\text{top}}(f)$$

Demonstração:

Seja $\mathcal{P} = \{P_1, \dots, P_p\}$ uma partição em conjuntos de Borel. Seja $\varepsilon > 0$ tal que $\varepsilon \cdot p \log p < 1$. Pelo Teorema de regularidade das medidas (ver apêndice), podemos $\forall i=1, \dots, p$ achar um compacto $K_i \subset P_i$ com $\mu(P_i - K_i) < \varepsilon$.

Seja agora $K_0 := X - \bigcup_{i=1}^p K_i$. Então: $\mu(K_0) \leq p \cdot \varepsilon$, e $\mathcal{K} = \{K_0, K_1, \dots, K_p\}$ define uma partição de X em $p+1$ borelianos.

Agora: $\forall i > 0$, $K_i \cap P_j = \emptyset$ se $j \neq i$, $= K_i$ se $i=j$.

Conseqüência:

$$H_{\mu}(\mathcal{P}|\mathcal{K}) = \sum_{i=0}^p \sum_{j=1}^p \mu(K_i) \phi\left(\frac{\mu(K_i \cap P_j)}{\mu(K_i)}\right) = \sum_{j=1}^p \mu(K_0) \phi\left(\frac{\mu(K_0 \cap P_j)}{\mu(K_0)}\right) = \mu(K_0) \sum_{j=1}^p -\frac{\mu(K_0 \cap P_j)}{\mu(K_0)} \log \frac{\mu(K_0 \cap P_j)}{\mu(K_0)}$$

$$\text{Concavidade de } \log \Rightarrow H_{\mu}(\mathcal{P}|\mathcal{K}) \leq \mu(K_0) \log \sum_{j=1}^p \frac{\mu(K_0 \cap P_j)}{\mu(K_0)} \cdot \frac{\mu(K_0)}{\mu(K_0 \cap P_j)} \leq p \varepsilon \log p < 1.$$

Mas já sabemos que $h(T, Q) \leq h(T, P) + H(Q|P)$ de maneira geral.

$$\text{Então: } h_{\mu}(f, \mathcal{P}) \leq h_{\mu}(f, \mathcal{K}) + 1.$$

Vamos fabricar uma partição com abertos: $\mathcal{U} = \{U_1, \dots, U_p\}$ definidos por:

$$U_i := K_0 \cup K_i = X - \bigcup_{j=1, j \neq i}^n K_j.$$

Agora, cada elemento de $\bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(\mathcal{U})$ é reunião, no máximo, de 2^n elementos da partição

$$\bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(K), \text{ porque os } U_i \text{ são iguais a } K_0 \cup K_i.$$

$$\text{Consequência disso: } H_\mu \left(\bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(K) \right) \leq \log \# \bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(K) \leq \log 2^n \cdot N_n(F, \mathcal{U}).$$

$$\left(\text{Recobrir } X \text{ com } N_n(F, \mathcal{U}) \text{ abertos de } \bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(\mathcal{U}) \right).$$

Dividindo por n , e tomando o limite quando $n \rightarrow +\infty$:

$$h_\mu(F, K) \leq h_{\text{top}}(F, \mathcal{U}) + \log 2 \leq h_{\text{top}}(F) + \log 2.$$

Tomando o sup sobre as partições mensuráveis \mathcal{P} temos: $h_\mu(F) \leq h_{\text{top}}(F) + 1 + \log 2$.

Podemos aplicar o mesmo resultado para F^k e obter:

$$\forall k \in \mathbb{N}, k h_\mu(F) \leq k h_{\text{top}}(F) + 1 + \log 2.$$

Dividindo por k , e tomando $k \rightarrow +\infty$, temos finalmente:

$$h_\mu(F) \leq h_{\text{top}}(F).$$

□

Agora, vamos mostrar: $h_{\text{top}}(f) \leq \sup_{\mu \in \mathcal{M}(f)} h_{\mu}(f)$.

A gente vai precisar de alguns lemas: (com demonstrações no apêndice):

Lema: Seja X um espaço métrico compacto e $(\mu_m)_{m \geq 0}$ uma sequência de medidas de Borel de probabilidade, convergindo para μ na topologia fraca*. Então, para todo boreliano A tal que $\mu(\partial A) = 0$ temos:

$$\lim_{m \rightarrow +\infty} \mu_m(A) = \mu(A).$$

Lema: Seja X um espaço métrico compacto, e μ uma medida de probabilidade de Borel. Para todo $\varepsilon > 0$, existe uma partição em borelianos $\mathcal{P} = (P_i)_{i \in I}$ tal que para todo $i \in I$ temos:

$$\text{diam}(P_i) \leq \varepsilon \quad \text{e} \quad \mu(\partial P_i) = 0.$$

Lema: $\forall \varepsilon > 0$, existe $\mu \in \mathcal{M}(f)$ tal que:

$$h_{\mu}(f) \geq \limsup_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{n} \ln(s(n, \varepsilon))$$

Supondo esses lemas: fim da demonstração do teorema:

$$\text{Temos } \underbrace{\sup_{\mu \in \mathcal{M}(f)} h_{\mu}(f)}_{\text{independente de } \varepsilon} \geq h_{\mu}(f) \geq \limsup_{n \rightarrow +\infty} \frac{1}{n} \ln(s(n, \varepsilon))$$

Podemos tomar agora o $\lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+}$ e obter $\sup_{\mu \in \mathcal{M}(f)} h_{\mu}(f) \geq h_{\text{top}}(f)$

Fim. Teor. \square

Lema crucial: para toda partição em borelianos $\mathcal{Q} = (Q_j)_{j \in J}$ e todos $q \leq n$,

$$q H_{\nu_n}(Q^n) \leq n H_{\mu_n}(Q^q) + 2q^2 \ln(\#J), \quad \text{onde } Q^n = \bigvee_{i=0}^{n-1} F^{-i}(Q).$$

Demo.: Seja $q \geq 1$. $\forall \lambda < q$ temos:

$$Q^n = \left(\bigvee_{j=0}^{j_r-1} F^{-j q - \lambda} (Q^q) \right) \vee \left(\bigvee_{i=0}^{r-1} F^{-i} (Q) \right) \vee \left(\bigvee_{i=q j_r + \lambda}^{n-1} F^{-i} (Q) \right)$$

onde j_r é definido por: $n-1-q < \lambda + q j_r - 1 \leq n-1$.

Consequência:

$$\begin{aligned} H_{\nu_n}(Q^n) &\leq \sum_{j=0}^{j_r-1} H_{\nu_n}(F^{-j q - \lambda}(Q^q)) + \sum_{i=0}^{r-1} H_{\nu_n}(F^{-i}(Q)) + \sum_{i=q j_r + \lambda}^{n-1} H_{\nu_n}(F^{-i}(Q)) \\ &\leq \sum_{j=0}^{j_r-1} H_{\nu_n}(F^{-j q - \lambda}(Q^q)) + 2q \ln(\#J). \end{aligned}$$

Agora, podemos tomar a soma sobre π :

$$q H_{\nu_n}(Q^n) \leq \sum_{i=0}^{n-1} H_{\nu_n}(F^{-i}(Q^q)) + 2q^2 \ln(\#J).$$

Mas: \forall partição em borelianos $S = (S_\kappa)_{\kappa \in K}$, temos pela concavidade de ϕ :

$$\begin{aligned} H_{\mu_n}(S) &= \sum_{\kappa} \phi(\mu_n(S_\kappa)) = \sum_{\kappa} \phi\left(\frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} F_*^i(\nu_n)(S_\kappa)\right) \geq \sum_{\kappa} \frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} \phi(F_*^i(\nu_n)(S_\kappa)) \\ &= \frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} H_{F_*^i \nu_n}^i(S_\kappa) \\ &= \frac{1}{n} \sum_{i=0}^{n-1} H_{\nu_n}(F^{-i}(S)). \end{aligned}$$

Fim lema \square

Aplicação do lema crucial para \mathcal{P}^{n_k} : (e dividindo por q^{n_k}):

$$\frac{1}{n_k} \ln(s(n_k, \varepsilon)) = \frac{1}{n_k} H_{\nu, n_k}(\mathcal{P}^{n_k}) \leq \frac{1}{q} H_{\nu, n_k}(\mathcal{P}^q) + \frac{2q}{n_k} \ln(\#I).$$

Mas a fronteira de cada elemento de \mathcal{P}^q tem medida nula, então com $k \rightarrow +\infty$:

$$\limsup \frac{1}{n} \ln(s(n, \varepsilon)) \leq \frac{1}{q} H_{\nu}(\mathcal{P}^q)$$

Tomando o limite com $q \rightarrow +\infty$:

$$\limsup \frac{1}{n} \ln(s(n, \varepsilon)) \leq h_{\nu}(F, \mathcal{P}) \leq h_{\nu}(F).$$

fim Teorema \square

Apêndice

Lema de regularidade: uma medida de Borel de probabilidade num espaço métrico compacto é **regular**: i.e. \forall boreliano A , $\forall \varepsilon > 0$, \exists fechado F um aberto U tais que: $F \subset A \subset U$ e $\mu(U \setminus F) < \varepsilon$.

Demo.:

Seja \mathcal{C} o conjunto dos borelianos satisfazendo as hipóteses do lema:

1) \mathcal{C} é invariante por complementar

2) \mathcal{C} é estável por reunião enumerável: dada A_m , achar $F_m \subset A_m \subset U_m$

$$\text{com } \mu(U_m \setminus F_m) < \frac{\varepsilon}{2^{m+1}} \Rightarrow \bigcup_m F_m \subset \bigcup_m A_m \subset \bigcup_m U_m,$$

$$\text{mas } \mu\left(\bigcup_m U_m \setminus \bigcup_m F_m\right) \leq \mu\left(\bigcup_m U_m \setminus F_m\right) \leq \sum_{m=0}^{+\infty} \mu(U_m \setminus F_m) < \varepsilon.$$

$$\text{Consequência: } \exists m_0 > 0 \text{ tal que: } \mu\left(\bigcup_{m \geq 0} U_m \setminus \underbrace{\bigcup_{0 \leq m \leq m_0} F_m}_{\text{Fechado}}\right) < \varepsilon \Rightarrow \bigcup_m A_m \in \mathcal{C}$$

3) \mathcal{C} contém os fechados: $F \text{ Fechado} = \bigcap_{m \geq 1} U_m$, com $U_m = \{x \in X \mid d(x, F) < \frac{1}{m}\}$

$$\text{Assim } \lim_m \mu(U_m \setminus F) = \mu\left(\bigcap_m U_m \setminus F\right) = 0.$$

Lema: Seja X um espaço métrico compacto e $(\mu_m)_{m \geq 0}$ uma sequência de medidas de Borel de probabilidade, convergindo para ν na topologia fraca*.
Então, para todo boreliano A tal que $\nu(\partial A) = 0$ temos:

$$\lim_{m \rightarrow \infty} \mu_m(A) = \nu(A).$$

Demo.:

Vamos definir uma sequência $(F_k)_{k \geq 1}$ de funções contínuas em X por:

$$F_k : x \mapsto \max(1 - k d(x, A), 0).$$

$(F_k)_{k \geq 1}$ \downarrow e converge para $\chi_{\bar{A}}$. $\forall k \geq 1$ temos:

$$\limsup_m \mu_m(A) \leq \limsup_m \int F_k d\mu_m = \lim_m \int F_k d\mu_m = \int F_k d\nu. \quad (\text{porque } \int \chi_A d\mu_m \leq \int F_k d\mu_m).$$

$$\Rightarrow \limsup_m \mu(A_m) \leq \inf_k \int F_k d\nu = \lim_k \int F_k d\nu = \nu(\bar{A}) \quad (\text{conv. monótona}).$$

Podemos fazer o mesmo para $C \subset A$ e achar: $\liminf_m \mu_m(A) \geq \nu(\text{Int}(A)).$

Mas é o fim porque: $\nu(\bar{A}) = \nu(\text{Int}(A)).$

□

Lema: Seja X um espaço métrico compacto, e μ uma medida de probabilidade de Borel. Para todo $\varepsilon > 0$, existe uma partição em borelianos $\mathcal{P} = (P_i)_{i \in I}$ tal que para todo $i \in I$ temos:

$$\text{diam}(P_i) \leq \varepsilon \quad \text{e} \quad \mu(\partial P_i) = 0.$$

Demo:

$\forall x \in X, \exists \varepsilon_x \in (0, \varepsilon/2)$ tal que $\mu(\{x' \in X \mid d(x, x') = \varepsilon_x\}) = 0$

(porque $(0, \varepsilon/2)$ não é enumerável).

Isso implica: $\mu(\partial B(x, \varepsilon_x)) = 0$. Seja $(U_i)_{1 \leq i \leq n}$, uma sub-cobertura finita

da cobertura $B(x, \varepsilon_x)_{x \in X}$, podemos definir uma partição mensurável $(P_i)_{1 \leq i \leq n}$ por:

$$P_i = U_i \setminus \bigcup_{1 \leq j < i} U_j.$$

Agora $\text{diam}(P_i) \leq \varepsilon$, e $\partial(P_i) \subset \bigcup_{1 \leq i \leq n} \partial U_i$ de medida nula. \square

Teorema de Compacidade de $\mathcal{M}(X)$:

Seja X um espaço métrico compacto, então $\mathcal{M}(X)$ o conjunto das medidas de Borel, de probabilidade é compacto pela topologia fraca.

Demo: lembra que a topologia fraca em $\mathcal{M}(X)$ é a menor topologia

tal que $\forall f \in C^0(X, \mathbb{R}), \mu \mapsto \int f d\mu = \mu(f)$ seja contínua.

Seja μ_n e (φ_i) densa em $C^0(X, \mathbb{R})$. Temos: $\int \varphi_i d\mu_n \in [-\|\varphi_i\|_\infty, \|\varphi_i\|_\infty]$. Por extração diagonal,

podemos supor que $\lim_n \int \varphi_i d\mu_n$ existe, $\forall i \in \mathbb{N}$.

Mas então $\theta(\varphi) = \lim_n \int \varphi d\mu_n$ existe $\forall \varphi \in C^0(X, \mathbb{R})$. Claramente: $\theta(1) = 1, \theta(\varphi) \geq 0$ se $\varphi \geq 0$.

Pelo teorema de Riesz, existe $\mu \in \mathcal{M}(X)$ tal que $\theta(\varphi) = \int \varphi d\mu$, e este μ é limite dos μ_n na topologia fraca.

Lembra: Teorema de Riesz:

Seja X espaço métrico compacto, e $\theta: C^0(X, \mathbb{R}) \rightarrow \mathbb{R}$ uma forma linear positiva (i.e. $\theta(\varphi) \geq 0, \forall \varphi \geq 0$).

Então existe uma única medida μ definida nos borelianos de X tal que:

$$\theta(\varphi) = \int \varphi d\mu.$$

□